

PSICOLOGIA E DIREITO: PRÁTICAS CONJUNTAS NO ACOLHIMENTO DE DEMANDAS DO PODER JUDICIÁRIO

Rosana Cecchini de Castro¹

Michele Scheffel Schneider²

Marili A. de Azevedo Burzlaff³

Juliana Sanches Ribeiro⁴

A proposta do trabalho é apresentar o Núcleo de Práticas Jurídicas do Projeto de Atenção Ampliada à Saúde (PAAS/UNISINOS). O PAAS é um dos projetos que compõe a Gerência de Ação Social da Universidade e, também, é o Serviço-Escola que integra os cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Nesse espaço um dos objetivos é atender a população de São Leopoldo, que se encontra em situação de vulnerabilidade, mas também priorizar a formação dos alunos que ali realizam a sua prática de estágio, nas áreas de conhecimento acima elencadas. Portanto, é um espaço de atendimento e de formação profissional.

O Núcleo de Práticas Jurídicas é um dos únicos espaços do serviço compostos somente por professores e estagiários da Psicologia. Atualmente, possui como principal atividade a realização de perícias psicológicas, cuja solicitação advém exclusivamente do Juizado da Infância e da Juventude e da Vara de Família. A intenção do trabalho é que o aluno, ao final de um semestre de estágio, atinja as seguintes competências: compreender o papel do psicólogo avaliador, suas possibilidades e limitações quanto à

¹ Psicóloga; Coordenadora Executiva do Curso de Psicologia da Unisinos/RS; Coordenadora do Projeto de Atenção Ampliada à Saúde (PAAS), Unisinos/RS. Professora e Supervisora de Estágios do Curso de Psicologia, Unisinos/RS. Doutora em Psicologia da Saúde e da Família, Deusto/Espanha. E-mail: cecchini@unisinos.br

² Psicóloga; Integrante do corpo docente da Unisinos/RS; Professora no Projeto de Atenção Ampliada à Saúde (PAAS) e no Programa de Práticas Sociojurídicas (PRASJUR), Unisinos/RS; Coordenadora do Curso de Especialização em Psicologia da Criança e do Adolescente, Unisinos/RS; Mestre em Psicologia Clínica, Unisinos/RS; Especialista em Psicoterapia Psicanalítica de Crianças e Adolescentes, Unisinos/RS. E-mail: michelescheffel@gmail.com

³ Estudante de Psicologia e integrante do Núcleo de Práticas Jurídicas e do Programa de Mediação de Conflitos da UNISINOS.

⁴ Estudante de Psicologia e integrante do Núcleo de Práticas Jurídicas e do Programa de Mediação de Conflitos da UNISINOS.

atuação em situação de perícia psicológica; habilitar a escuta objetiva com vistas a desenvolver e concluir processo de avaliação psicológica, considerando os aspectos técnicos, teóricos e éticos; avaliar e encaminhar os casos oriundos do poder judiciário a fim de promover saúde em diferentes espaços; realizar análise das solicitações de atendimento psicológico dos casos provenientes do juizado, a fim de confirmar sua necessidade e realizar sua inserção no projeto; elaborar documentos psicológicos para subsidiar decisões do poder judiciário; realizar intervenções em Mediação de Conflitos decorrentes da interface com o Programa de Práticas Sociojurídicas, a partir do interesse do aluno, as quais implicam em ações interdisciplinares entre a Psicologia e o Direito; desenvolver a prática de acolhimento, avaliação psicológica e encaminhamento dos casos oriundos do poder judiciário, através de documentação pertinente e acompanhar os casos oriundos do poder judiciário que seguem em atendimento psicológico no PAAS.

Dentre as metodologias, técnicas e recursos de aprendizagem utilizados no Núcleo, podemos destacar: a supervisão e acompanhamento dos casos em avaliação psicológica, considerando aspectos técnicos, teóricos e éticos; a discussão dos casos em grupo; a revisão do processo de elaboração dos documentos; a participação de processo judicial conforme demanda; a supervisão de atendimento de casos de mediação em sala de espelhos; a participação em entrevistas clínicas de avaliação psicológica e a realização de seminários teóricos.

Entende-se que o trabalho desenvolvido no Núcleo está de acordo com os objetivos do PAAS que busca tanto atender a comunidade, como contribuir para a formação acadêmica. Nesse sentido, considera-se que a vivência do estagiário é fundamental para o desenvolvimento das competências, o que será feito por meio de: participação efetiva nas discussões; observação da atitude de engajamento, implicação e cooperação com o núcleo de trabalho e com a equipe; comprometimento com os registros dos prontuários e elaboração dos demais documentos: qualidade dos materiais apresentados; observação das habilidades, atitudes e conhecimentos na realização das atividades; leitura e participação efetiva nos seminários teóricos; cumprimento das atividades propostas e a capacidade de reflexão acerca de si mesmo, suas práticas e atitudes. Com base no acompanhamento e observação de tais atividades, os professores conseguem realizar a avaliação do aluno que é, necessariamente, processual.